



## INFORMATIVO PARA A IMPRENSA

ML&A Comunicações  
Ademir Morata | Denise Almeida  
(11) 3816-2820 – r. 111 | r.120  
ademir@mla.com.br | denise@mla.com.br

### **Participação do cartão no consumo privado será três vezes maior que a dos cheques no final do ano**

*Números do Banco Central revelam inversão completa de posição entre as duas formas de pagamento nos últimos 10 anos*

**São Paulo, 09 de abril de 2008.** No final de 2008 os meios eletrônicos de pagamento (cartões de crédito, débito, loja ou rede) serão responsáveis por 21% de todas as compras feitas pelas famílias brasileiras. O número será três vezes maior do que os 7% dos cheques. Com isso, estará completa a inversão total da posição das duas modalidades. Em 1999 os cheques tinham 24% do total e os plásticos 8%. Esta é uma das principais constatações de um estudo realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS), com base em números do Banco Central (BC).

De acordo com o diretor de Comunicação da ABECS, Marcelo Noronha, além de revelar a ocupação do espaço dos cheques, o trabalho também mostra que o mercado brasileiro de cartões está seguindo um ritmo que pode levá-lo a ter o mesmo nível de participação na economia que atualmente é registrado nos Estados Unidos, o mercado mais desenvolvido do mundo. “Lá os cartões realizam 42% dos pagamentos. Se a indústria mantiver o ritmo de crescimento dos últimos anos, o Brasil terá 38% em 2017, ou seja; estaremos bem perto deles em aproximadamente 10 anos,” afirma.

A distribuição das formas de pagamento no Brasil no final de 2007 apresentava o dinheiro em primeiro lugar, com 60% das transações, os cartões em segundo, com 20%, cheques em terceiro, com 8%, seguido de outras opções como carnês, vouchers e débito em conta que juntas somam 12%. Para efeito do estudo, a ABECS considerou apenas os cheques de valor abaixo de R\$ 299, 00 que seriam referentes às transações de compras do consumo privado das famílias, ou seja, não entram cheques entre empresas e transações de maior valor.

O crescimento dos cartões começou a se acentuar com a estabilização econômica do país em meados da década de 90 e teve um novo impulso com a reforma do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) no início da década atual.

Noronha comenta que estes dois fatores proporcionaram aos consumidores as condições de aproveitar todas as vantagens oferecidas pelos cartões, como a extensão do prazo para o pagamento das compras, o financiamento, a segurança, a agilidade e outras. Por outro lado, os estabelecimentos comerciais passaram a contar com uma modalidade de pagamento mais segura e de estímulo ao consumo pela portabilidade do crédito pelos usuários dos cartões. “As pessoas passaram a demandar por cartões e as instituições passaram a incentivar o seu uso. O próprio governo tem demonstrado total interesse em aumentar o volume de transações por meios eletrônicos”, diz.

Segundo ele, um estudo recente realizado pelo Banco Central afirma que a realização de pagamentos em um país gera custos anuais da ordem de 3% de seu Produto Interno Bruto (PIB) e que os países tendem a se beneficiar – pela redução desses custos - na medida em que há maior utilização de formas eletrônicas de pagamento. De acordo com o trabalho, no Brasil a economia obtida com a integral substituição dos instrumentos em papel por eletrônicos poderia atingir 0,7% do PIB.

“Com todo este histórico fica claro que temos condições até de acelerar o já forte ritmo de crescimento dos cartões. As condições tecnológicas permitem levar as transações eletrônicas para feiras livres, atividades de entrega em domicílio e outras que antes eram impensáveis.” conclui.

### **Sobre a ABECS**

A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (**ABECS**) é a representante oficial do setor de meios eletrônicos de pagamento no Brasil. Ela tem sede em São Paulo e foi fundada em 1971.

A ABECS tem entre seus associados emissores de 95% dos cartões de crédito existentes no país. A Associação congrega também bandeiras, credenciadoras e processadoras de cartões de crédito e débito, além dos cartões com marcas próprias de estabelecimentos comerciais (cartões de loja) e cartões de benefícios.

A ABECS tem, atualmente, 35 associadas e busca apoiar o crescimento e a sustentabilidade do setor. A Associação trabalha para que os meios eletrônicos de pagamento sejam utilizados de forma preferencial em toda a transação que envolva venda de produtos e serviços. Além disso, dedica-se para ser referência de seus associados e da sociedade em geral como entidade convergente de informações e procedimentos do mercado.

Entre outras contribuições para o segmento, a **ABECS** criou o **Manual do Portador de Cartão**, que oferece orientações sobre o manuseio e conservação dos cartões e o **Monitor ABECS do Mercado de Cartões**, além de pesquisas e estudos especiais sobre o setor.

Em 2006, a ABECS realizou o 1º Congresso Brasileiro de Meios Eletrônicos de Pagamento (CMEP) em parceria com a Febraban. Este ano, a terceira edição do Congresso acontecerá nos dias 14 e 15 de outubro, com o tema principal “Cartões de Crédito: Benefícios para clientes e para o país”.